



african cashew W240

2015

A F R I C A N C A S H E W A L L I A N C E

Fazendo O Setor Africano do Caju!

CONTEÚDO

- 3 Mensagem da Presidente
- 4 A ACA em Poucas Palavras
- 5 Governança e Equipe
- 6 Afiliação à ACA em 2015
- 7 Conferência da ACA 2015
- 8 Mapa Mundial do Caju
- 10 Da Semente ao Petisco: Os Componentes da Cadeia de Valor do Caju
- 12 Comunicações, SIM e Parcerias
- 13 Apoio ao Processamento e Assessoria de Negócios
- 14 O Selo da ACA de Qualidade e de Sustentabilidade
- 15 Projetos da ACA em 2015
- 16 Destaques Financeiros de 2015
- 17 Membros da ACA em 2015
- 19 Comitê Consultivo da ACA
- 20 2015 em Números



Mensagem da Presidente

Prezados(as) Colegas do Caju,

O ano de 2015 foi um ano produtivo e estimulante para a Aliança Africana do Caju, demonstrando a importância de uma base forte de membros e de serviços dinâmicos de valor agregado para superar os desafios de mercado.

Em toda a África, 2015 foi indubitavelmente um ano difícil para o setor do caju. A volatilidade de preços e as políticas novas em alguns países membros na África Ocidental causaram uma crise para processadores locais do caju. Enquanto que as companhias lutavam contra estes desafios, ACA estava na linha de frente deste progresso, fornecendo a defesa de causa crucial em favor de políticas melhores para o setor, o auxílio técnico e os serviços a nossas companhias membros da ACA durante esta época tumultuada.

Talvez o mais significativo seja que este ano a ACA assinou três novos projetos financiados por doadores, os quais terão um impacto significativo sobre a cadeia de valor do caju nas Áfricas Ocidental e Oriental. Com o apoio generoso do Centro da USAID para o Comércio e os Investimentos na África Ocidental, da Fundação Walmart e do Banco Africano de Desenvolvimento, a ACA expandiu as suas atividades e prestou serviços em 13 países. Estes projetos servem para fortalecer a capacidade das companhias de processamento de cajus, melhorar significativamente a renda familiar dos produtores de caju e conectar as partes interessadas do setor africano do caju ao mercado internacional. Além destes objetivos, estes projetos são originais porque dois deles enfatizam o empoderamento das mulheres na cadeia de valor e o outro busca fortalecer a capacidade interna da ACA de fornecer serviços de valor agregado. O começo destes projetos novos complementa os programas já existentes da Aliança para o Desenvolvimento Global e o programa da USAID, chamado de “Em Direção a Mercados Inclusivos Em Toda Parte”. A ACA está ansiosa para ver o impacto e os benefícios completos destes projetos in situ nos próximos anos.

Em 2015 houve um interesse crescente por parte das companhias processadoras no Selo da ACA de Qualidade e Sustentabilidade. Durante o ano, a CASA, da Costa do Marfim, e a Condor Nuts e a Condor Caju, de Moçambique, obtiveram a certificação com sucesso, alcançada dentro dos padrões internacionais do Selo da ACA para a qualidade dos alimentos e a responsabilidade social, elevando a 9 o total de companhias certificadas pelo Selo da ACA. Com o compromisso dos principais compradores internacionais de priorizar a compra de castanhas processadas na África que cumpram com os padrões internacionais de qualidade e de segurança dos alimentos, agora outros nove processadores de todo o continente

estão trabalhando para obter a certificação do Selo.

O Festival Mundial do Caju e a Expo da ACA de 2015 ocorreram em Maputo, Moçambique, e deram as boas-vindas a mais de 230 participantes de 23 países. O tema da conferência deste ano - “Estabelecendo Padrões Sustentáveis” - colocou o seu foco sobre tópicos vitais, tais como o acesso ao financiamento e aos investimentos, os desafios da elaboração de políticas, bem como nas tendências de mercado na indústria global. Na condição de ser um dos maiores eventos anuais do setor do caju no mundo, a conferência demonstra o poder e o potencial do setor africano do caju. A ACA tem orgulho em continuamente organizar este evento e usá-lo como uma plataforma dinâmica para o estabelecimento de contatos e o compartilhamento de conhecimento, a fim de beneficiar todas as partes interessadas do setor africano do caju, bem como os atores globais do setor.

Como de costume, as reuniões estatutárias do Comitê Executivo da ACA e do Comitê Consultivo foram realizadas antes da Conferência Anual. Durante as reuniões, três membros novos foram eleitos para o Comitê Executivo da ACA, incluindo o Sr. Ashak Sherriff, Diretor de Operações da Cajou des Savanes (CASA), o Sr. Lars Wallevik, Proprietário da Mim Cashew & Agricultural Products Ltd., e o Sr. Ronald Zaal, Gerente de Operações do Trade and Development Group B.V. (TDG); todos eles contribuirão com a ACA através do apoio estratégico necessário para que a instituição alcance os seus objetivos.

Nós também tivemos o prazer de dar as boas-vindas ao novo Diretor Executivo, Dr. Babafemi Oyewole, o qual ingressou na equipe da ACA em dezembro de 2015. Nascido na Nigéria, o Dr. Babafemi Oyewole ingressa na ACA com mais de vinte cinco anos de experiência em finanças, no desenvolvimento empresarial privado e no gerenciamento de associações e de consultorias. Sua experiência e dedicação ao planejamento estratégico serão imprescindíveis à ACA e a suas companhias membros, ajudando a concretizar a nossa visão de uma indústria globalmente competitiva.

Em nome da Aliança Africana do Caju, eu gostaria de expressar o nosso apreço pelo apoio contínuo do nosso Comitê Consultivo, do Comitê Executivo, dos membros e de parceiros durante todo o ano. A ACA espera fortalecer a nossa rede de partes interessadas nos negócios com o caju e expandir os nossos serviços aos membros no próximo ano. Eu desejo a todos um feliz e produtivo ano em 2016!

Atenciosamente,

Georgette Taraf

2012 - 2016 ACA President



A **ACA** em Poucas Palavras

A Aliança Africana do Caju foi estabelecida em 2005 como uma aliança de empreendimentos africanos e internacionais com interesse em promover um setor africano do caju competitivo no cenário mundial. Atualmente, mais de 125 companhias membros trabalham sob a bandeira da ACA e representam todos os aspectos da cadeia de valor do caju, incluindo produtores, processadores, comercializadores e compradores internacionais.

NOSSA VISÃO

Um setor africano do caju competitivo no cenário mundial que beneficie a cadeia de valor – do produtor rural ao consumidor

NOSSA MISSÃO

Apoiar o setor africano do caju ao:

- Promover assistência técnica e facilitar os investimentos
- Promover as conexões de comercialização e os padrões internacionais
- Compartilhar informações e as melhores práticas

NOSSO OBJETIVOS

- Aumentar o processamento de caju dentro da África
- Melhorar a competitividade e a sustentabilidade do setor africano do caju
- Facilitar a cooperação público-privada para o setor do caju



Governança e Equipe

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O **Comitê Executivo (CE)** é a entidade que dirige a ACA, fornecendo direção estratégica, orientação geral e supervisão à Secretaria da ACA. O CE é eleito para mandatos de dois anos pelos membros principais da ACA e é composto por sete membros, os quais se reúnem duas vezes por ano.

O **Comitê Consultivo** é composto por delegados de organizações que forneçam mais de US\$ 50 mil em auxílio financeiro por ano. O Comitê possui um direito de veto em relação ao uso dos fundos da ACA e fornece aconselhamento para a programação da ACA.

A **Secretaria** gerencia o desenvolvimento e a implantação dos programas e é responsável pelas operações diárias da ACA, incluindo o gerenciamento de eventos, de marketing e de promoção, o gerenciamento de projetos, a assistência técnica, a afiliação, o monitoramento e a avaliação, assim como o levantamento de fundos.

O **Comitê Diretivo** dá contribuições e é responsável por apresentar propostas e informações específicas dos países ao Comitê Executivo e à Secretaria. Os seus participantes são nomeados pelas associações comerciais privadas dos negócios do caju em nível nacional ou pelos comitês nacionais da ACA.

Os **Comitês Nacionais** ou as Associações Nacionais Privadas de Empreendimentos do Caju fazem parcerias com a ACA para disseminar as informações, promover e fazer a defesa de causa para os negócios do caju; elas também representam a ACA em nível nacional.

Os **membros da ACA** são indivíduos ou instituições (tanto privadas como públicas) envolvidos com o setor do caju. Os membros pagam uma taxa anual de afiliação baseada em seu status e eles são os encarregados de eleger o Comitê Executivo a cada dois anos.

Comitê Executivo em 2015

Presidente

Georgette Taraf, Benin Gold

Vice Presidentes

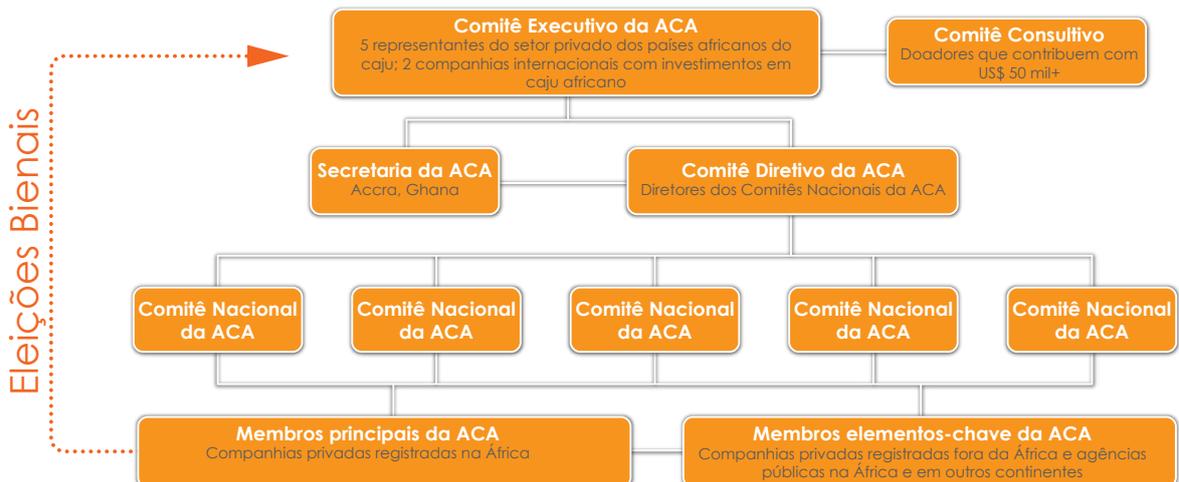
Tola Faseru, Colossus Investments Ltd., NCAN
Edgar Maokola-Majogo, Southern Jumbo Cashew

Membros Comitê Executivo

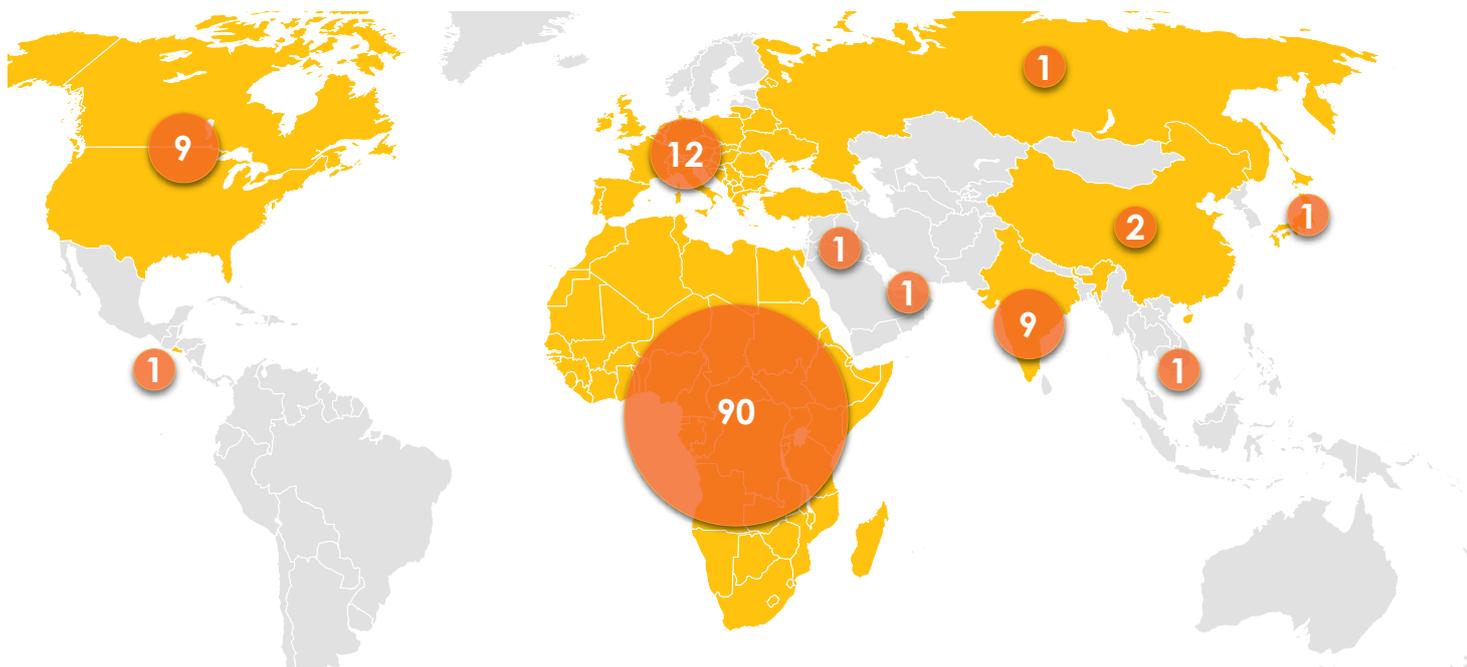
Patrick Wainaina, Jungle Nuts
Ashak Sheriff, Cajou des Savanes (CASA)
Lars Wällevik, Mim Cashew & Agricultural Products Ltd.
Ronald Zaal, Trade and Development Group BV.

Para obter mais informações sobre os benefícios de ser um membro, visite a nossa página de afiliação:

www.africancashewalliance.com/member



Afiliação



Números de membros no mundo todo em 2015

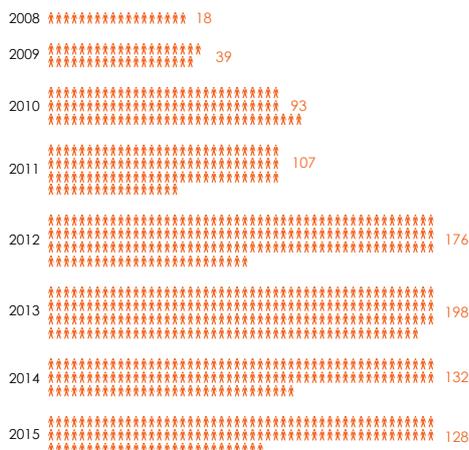
MEMBERSHIP

Em 2015 a ACA viu aumentar o seu número de membros de todos os setores da cadeia de valor do caju internacional.

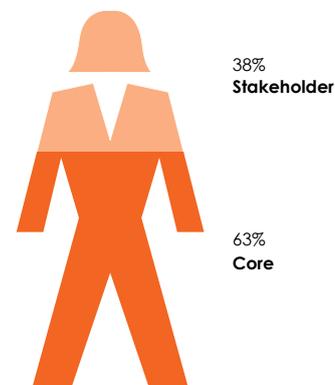
- 128 membros
- 55 novos membros

A ACA faz a distinção entre os Membros Principais e os Membros Elementos-Chave.

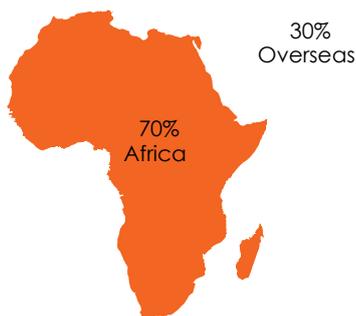
- **Os Membros Principais** são as companhias registradas na afiliação - 63% da base de membros em 2015.
- **Membros Elemento-Chave** são companhias privadas registradas em outros continentes, além de agências públicas na África e em outros continentes - 38% da base de membros em 2015.



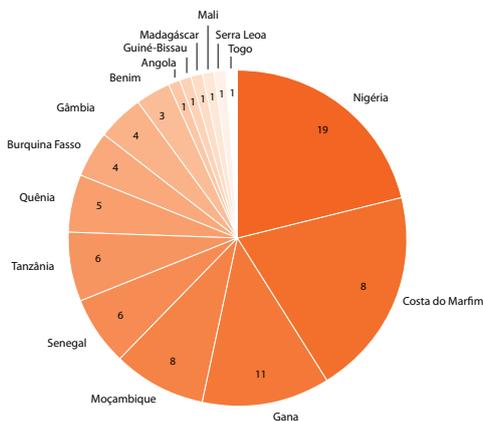
Crescimento do número de afiliados



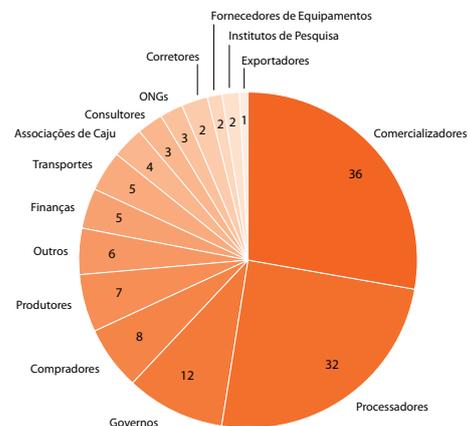
Membros Principais versus Membros Elementos-Chave



Membros da África versus de Outros Continentes



Representação de membros na África



Membros por áreas



Setting Sustainable standards



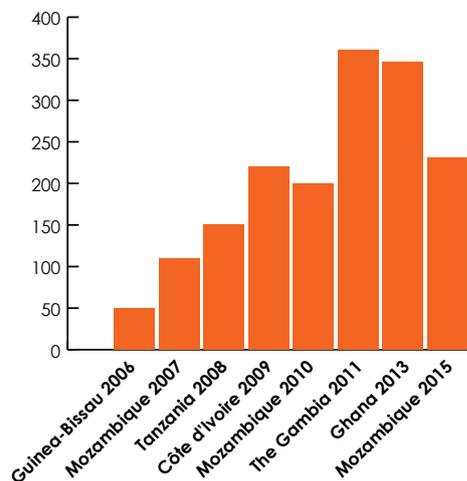
ACA World Cashew Festival & Expo 2015
Maputo, Mozambique
21-24 September 2015



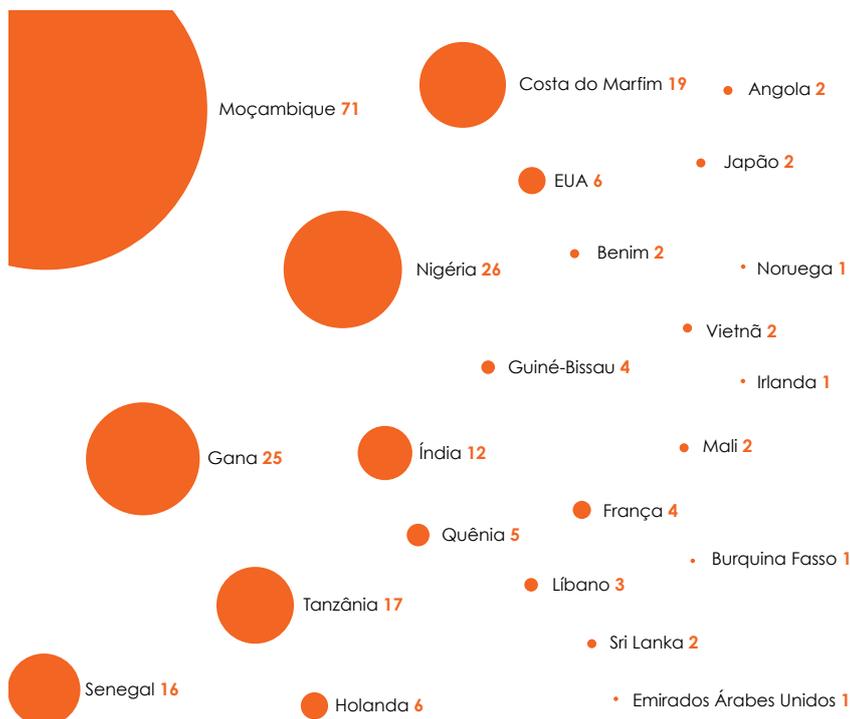
Em 2015, o 9º Festival Mundial Anual do Caju e Expo da ACA foi realizado em Maputo, Moçambique, de 21 a 24 de setembro. Na condição de maior evento anual do mundo no setor de caju, a conferência deu as boas-vindas a 231 participantes de 23 países diferentes.



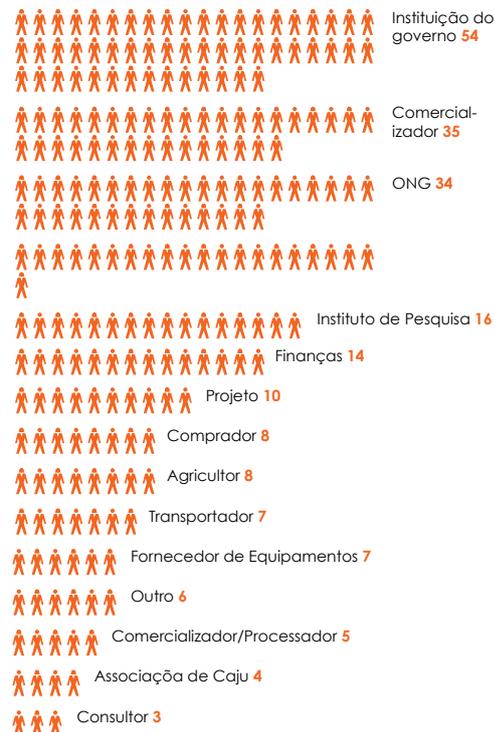
- 16 apresentadores no plenário
- 18 expositores de 9 países
- 21 painelistas
- 250 reuniões B2B (de empresa a empresa)
- 231 participantes vindos de 23 países



Presença de Participantes por País

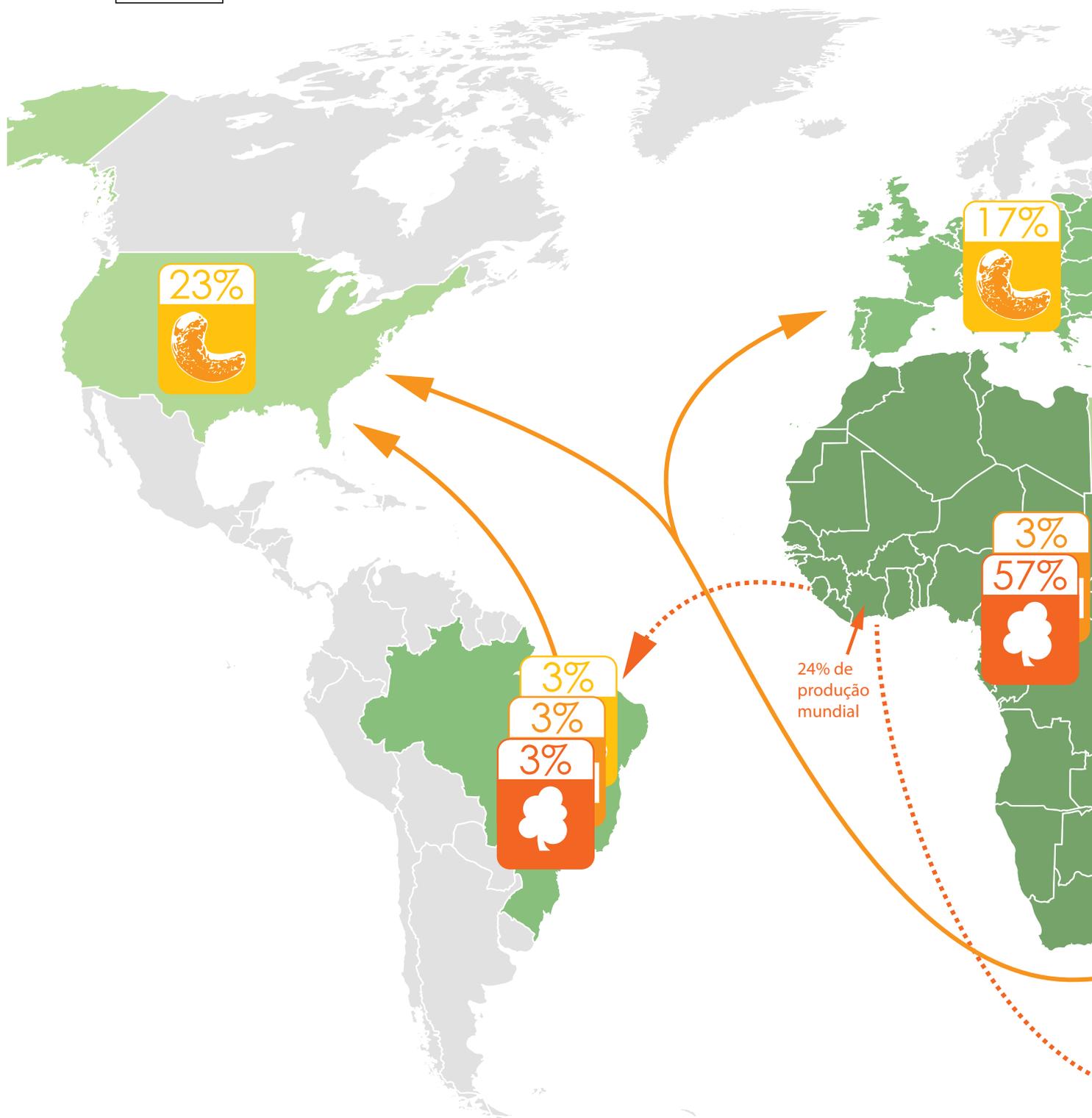


Dados Demográficos dos Elementos-Chave





Mapa Mundial do C



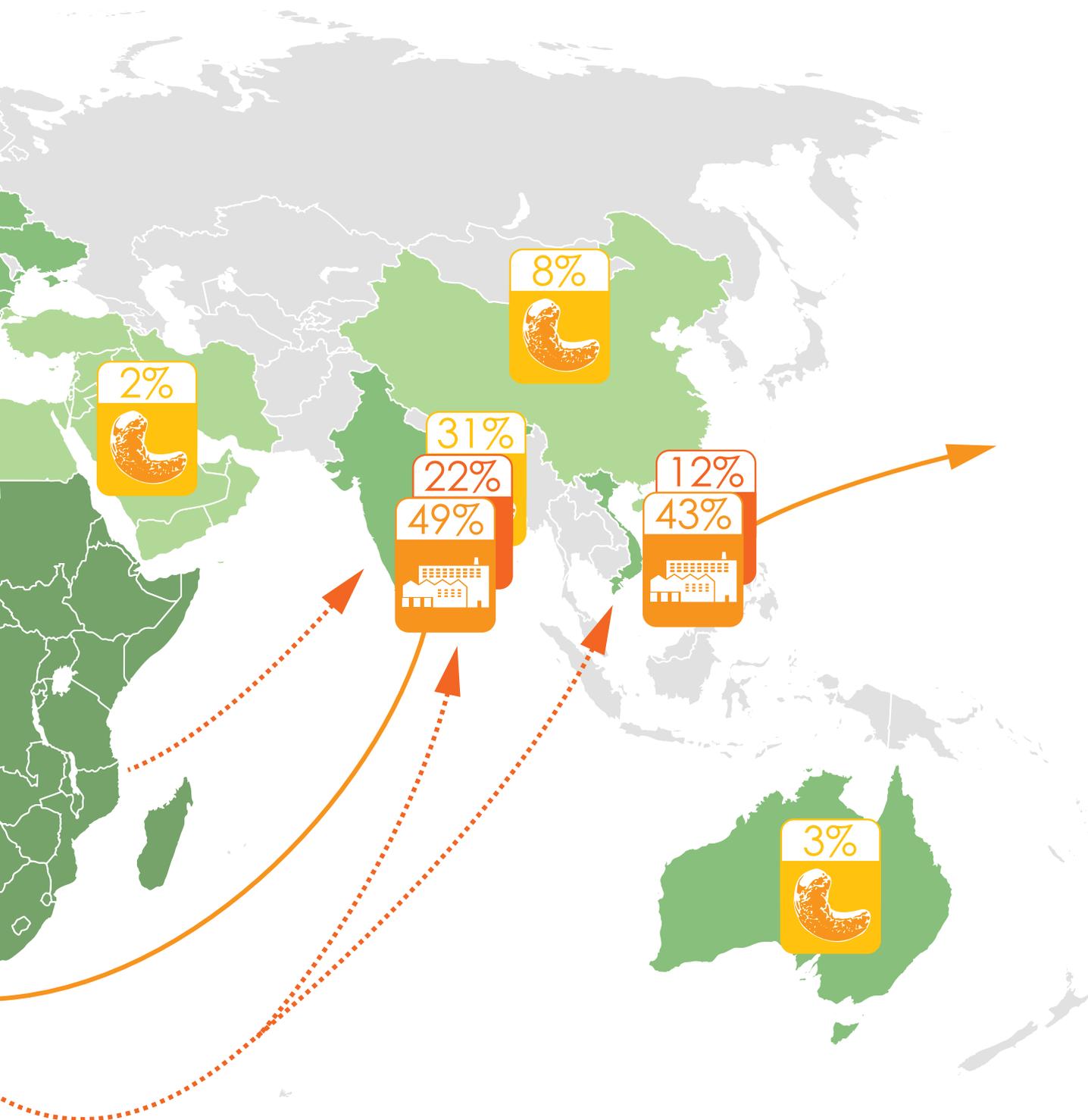
Castanhas de caju in natura enviadas

Castanhas processadas brancas enviadas



% Pro
Mun

Caju em 2015



Produção Mundial



% Processamento Mundial



% Consumo Mundial

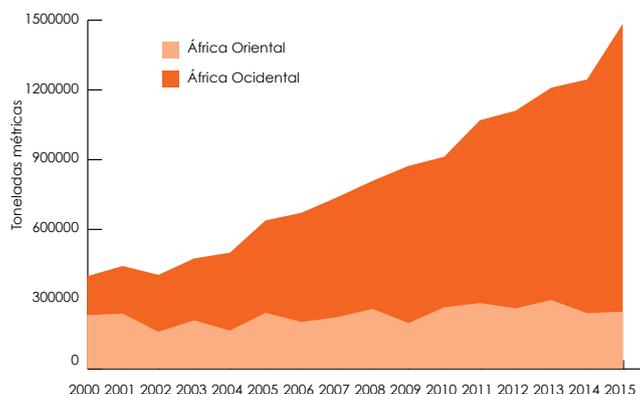
Da Semente ao Petisco:

Os Componentes da Cadeia de Valor do Caju

Atualmente, a África produz aproximadamente 49% do total de cajus do mundo; contudo, o grande potencial do setor continua amplamente inexplorado – a África Oriental processa cerca de 22% das castanhas in natura produzidas na região, enquanto que a África Ocidental só processa 10%. O aumento no processamento na África acrescentaria dezenas de milhares de empregos e geraria centenas de milhões de dólares em renda para o continente.

PRODUÇÃO

Originárias da região norte da América do Sul, atualmente os cajueiros são abundantes em todas as regiões tropicais do mundo, com as maiores concentrações encontradas no Brasil, na Índia, no Vietnã, na Indonésia e em vários países das Áfricas Oriental e Ocidental. Entre 2000 e 2014, as colheitas de caju mais do que quadruplicaram, de cerca de 400 mil TM para uma estimativa de 1,6 milhões de TM em 2015. A Costa do Marfim e a Guiné-Bissau continuam a ser os principais produtores do continente.



Cajus produzidos nas Áfricas Oriental e Ocidental

COLHEITA

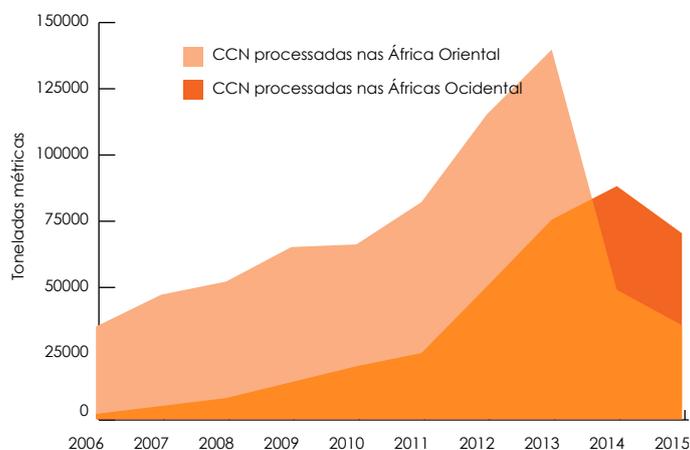
Durante a maior parte do ano há pequenos produtores rurais africanos colhendo castanhas de caju. A colheita africana começa na África Ocidental onde, em toda a região, a temporada de colheita vai de fevereiro e junho. Há uma breve interrupção durante os meses de verão, durante os quais a maior parte das castanhas de caju já foram colhidas, mas a temporada da África Oriental começa na metade de setembro e dura até o final de janeiro. Um lar médio de produtor rural na África Ocidental colhe entre 500 e 1.200 kg de castanhas de caju in natura por ano.



Temporadas de colheita de caju

PROCESSAMENTO

O processamento de cajus é bastante intensivo em relação à mão-de-obra, ou seja, ele tem a capacidade de gerar empregos para um grande número de pessoas no descascamento, na despeliculagem e na classificação das castanhas. Estima-se que uma planta de processamento de tamanho médio, a qual pode processar quatro TM de cajus in natura por dia, empregue nada menos de 200 trabalhadores. O processo de transformar a castanha de caju in natura em um produto consumível implica em vários passos a serem seguidos. As castanhas in natura precisam ser classificadas e limpas, retirando quaisquer materiais estranhos. Então elas passam pelo processo de descascamento, o qual pode ser feito tanto manualmente quanto mecanicamente. Depois do descascamento, o tegumento exterior (uma pele fina) da castanha precisa ser removido através da despeliculagem. Então as castanhas são classificadas em 26 diferentes graus, de acordo com seu tamanho, cor e condição. O acesso ao financiamento é a principal dificuldade para o crescimento do setor de processamento na África e esta tendência continuou durante todo o ano de 2015.



CCN processadas nas Áfricas Oriental e Ocidental



As castanhas de caju in natura crescem na parte de baixo da fruta de caju

Produção de 1,58 milhões de toneladas de castanhas de caju in natura em 2015 envolveram 10 milhões de pessoas na África



Depois de cair da árvore, a CCN é separada da fruta e comercializada pelo produtor rural

Secagem e estocagem no armazém

Cerca de 90% da safra anual da África é exportada para a Índia e o Vietnã para processamento

O processamento na África **agrega 35% de valor**

Salgadura e torrefação na Europa e nos EUA

95%

Salgadura e torrefação na África

<5%

As castanhas torradas e salgadas são empacotadas e vendidas aos consumidores do mundo todo

95%

Consumo local da castanha de caju em África

<5%

LEGENDA
Africano Internacional



COMUNICAÇÕES

O departamento de Comunicações da ACA trabalha de perto com o Sistema de Informações de Mercado, o gerenciamento de projetos e as equipes técnicas para fornecer informações precisas e dentro do tempo adequado a todos os membros da ACA e outros componentes envolvidos e também para assegurar que os membros recebam informações exclusivas de mercado para lhes ajudar a planejar as suas atividades de negócios.

Estatísticas do Sítio de Internet

Páginas vistas

150,081

Novos visitantes

27,791

Número de Visitas

44,125

Visitantes que retornaram

16,322

Mídias Sociais



1030 curtidas

58%

de aumento em
relação a 2014



600 seguidores

54%

de aumento em
relação a 2014

SIM

O Sistema de Informações de Mercado da ACA (SIM) coleta, analisa e dissemina informações atualizadas sobre as condições de mercado na África e no mundo todo, fornecendo aos elementos-chave os melhores meios para tomar decisões bem informadas e que sejam efetivas para os negócios.

Comunicações e Publicações do SIM

- **AfricasheW450**
Relatórios mensais com análises de mercado tanto com as perspectivas africanas quanto as globais
- **AfricasheW320**
Boletim de notícias bimestral destacando os mais recentes sucessos da ACA
- **AfricasheW240**
Relatório anual que detalha todas as atividades da ACA ocorridas no ano
- **AfricasheW Splits**
Atualizações semanais de mercado sobre a produção, o processamento e a comercialização de cajus na África



A ACA lidera um treinamento do SIM no Benim

PARCERIAS

Status de 2015: 11 acordos de parceria assinados

A ACA faz parcerias com instituições nacionais e internacionais para promover os negócios do caju; ela faz isto ao melhorar o ambiente de políticas para os negócios do caju, ao promover o consumo de cajus, ao facilitar o comércio regional, ao apoiar os investimentos e ao mobilizar recursos para o setor.

Destaques

- Em 2015 a ACA assinou um acordo de parceria com a Aliança do Caju na Gâmbia (ACG) para fomentar a colaboração em relação à promoção de uma plataforma sustentável do caju, para aumentar a cooperação entre as partes interessadas em nível nacional, para a troca de informações do setor e o desenvolvimento de políticas
- A ACA participou do estabelecimento de uma associação nacional de associações do caju em Burquina Fasso, a CIAB, em fevereiro de 2015.



Cerimônia de abertura para celebrar a parceria com a ACG



Assinatura da parceria com o Presidente da ACG

APOIO AO PROCESSAMENTO E ACESSORIA DE NEGÓCIOS

■ Status de 2015: 105,700 TM processadas

Nós oferecemos

Facilitação de Investimentos

- Aconselhamento na escolha de equipamentos de processamento e tecnologia apropriados
- Apoio na escolha de local, instalação de equipamentos e concepção de operações
- Informações sobre as normas e os sistemas de incentivos
- Conexão com agências governamentais, com serviços e com fornecedores de matérias-primas

Serviços de Assessoria de Negócios

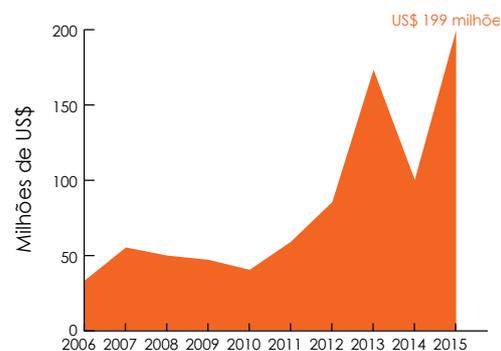
- Aconselhamento e treinamento no gerenciamento financeiro e de operações
- Assistência na contratação e no treinamento de trabalhadores em habilidades especializadas
- Treinamentos de processadores para a melhoria da escala e da capacidade

Acesso ao Financiamento

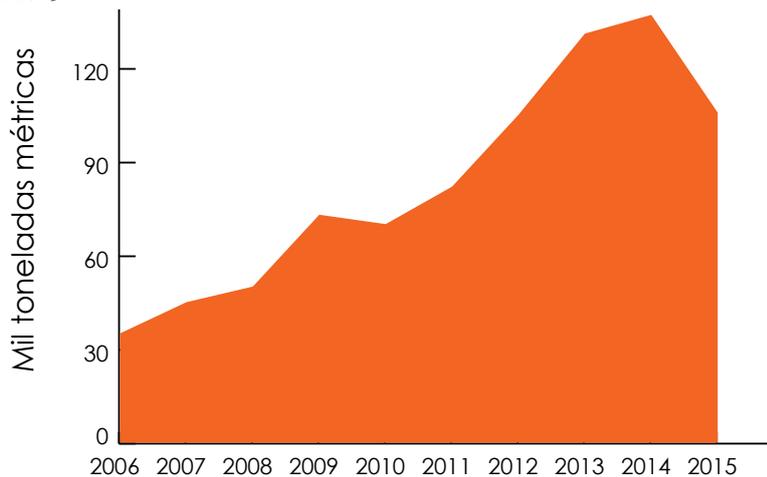
- Apoio na apresentação de planos comerciais e de pedidos de empréstimos que sejam dignos de crédito
- Treinamentos de banqueiros sobre as especificidades do financiamento do setor de cajus
- Parcerias com instituições financeiras para o financiamento do setor de cajus

Resultados de 2015

- 137 mil TM de CCN processadas em 2015
- A capacidade instalada dos membros da ACA alcançou 264.150 toneladas em 2015
- 27.597 TM de castanhas processadas exportadas por membros da ACA em 2015
- US\$ 199.014.927 facilitados em exportações de castanhas processadas em 2015
- US\$ 90.825 levantados como receitas da Assessoria de Negócios vindos de serviços de consultoria feitos para várias companhias em 2015
- 22 companhias assistidas através de serviços de assessoria técnica em 2015



Valor das castanhas processadas exportadas da África



Castanhas de caju in natura processadas



Gerente de Assessoria de Negócios da ACA lidera um treinamento e visitas a fábricas feitas a companhias de processamento de cajus na Tanzânia, na Nigéria e no Togo.



O SELO DA ACA DE QUALIDADE E DE SUSTENTABILIDADE

O ano de 2015 foi mais um ano de referência para o Selo da ACA de Qualidade e Sustentabilidade. Mais três processadores ingressaram no grupo de companhias africanas que conseguiram obter a certificação do Selo, aumentando para um total de nove processadores em todo o continente.

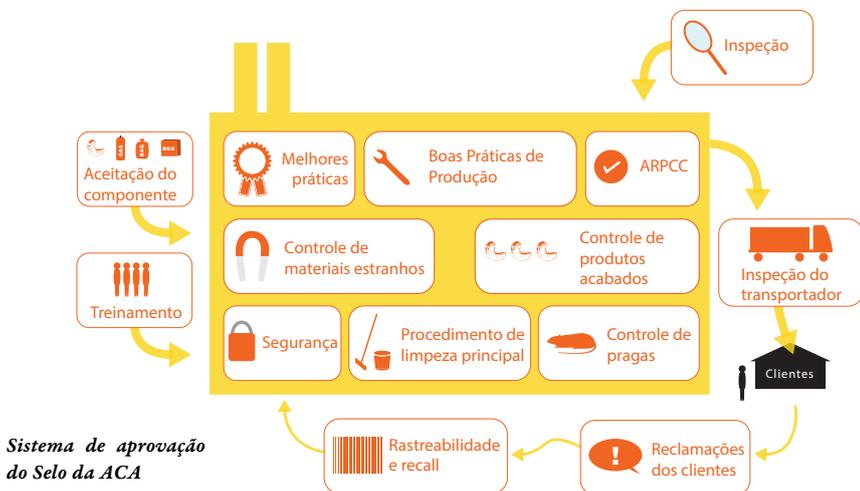
O Selo da ACA de Qualidade e Sustentabilidade é uma marca apoiada pelo setor que mostra a conformidade do processador com os padrões internacionais sociais, de segurança dos alimentos e de qualidade. A implantação em expansão do Selo da ACA nas Áfricas Oriental e Ocidental indica o sucesso do Programa em todos os países membros da ACA. No final de 2015 nove processadores no Benim, em Burquina Fasso, na Costa do Marfim, na Guiné, na Nigéria e no Togo estavam na fase de implantação do programa.

Muitos compradores de larga escala estavam entusiasmados com a credibilidade que o Selo da ACA fornece às castanhas de caju processadas na África e se comprometeram a apresentar este tipo de castanha aos seus consumidores. Por outro lado, os processadores que receberam o Selo ou que estão no meio do processo de obtenção deste expressaram o seu apreço devido a sua atratividade para os compradores e às vantagens que ele fornece para atingir outros padrões internacionais, tais como o ARPCC e a ISO 22000.

Em 2015 as companhias aprovadas sob o Selo da ACA representaram US\$ 34.075.145 em castanhas processadas exportadas, 298 contêineres de castanhas processadas exportadas, 18.226 TM de CCN processadas, US\$ 24.500 levantados em receitas do Selo da ACA e US\$ 1.150.000 em novos investimentos.



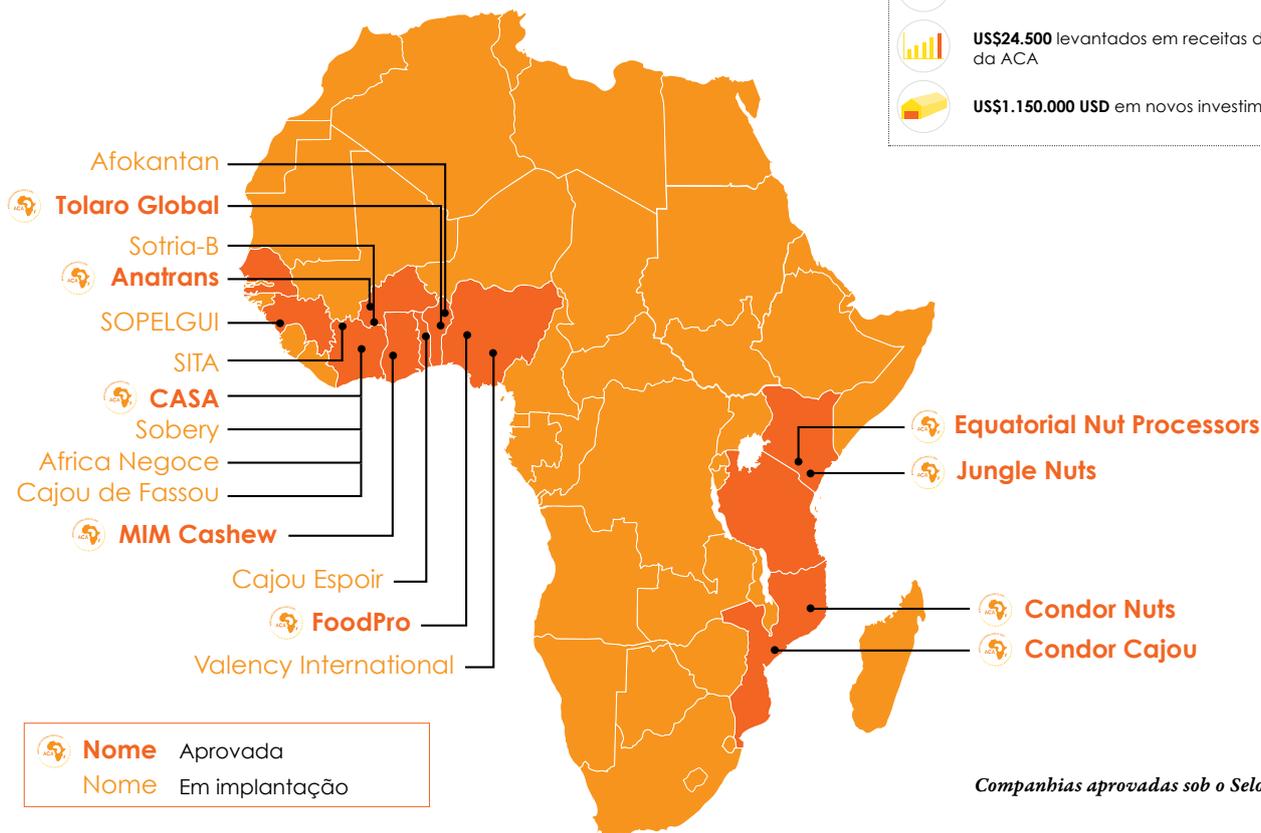
A ENP recebendo o Selo da ACA



Sistema de aprovação do Selo da ACA

Em 2015 as companhias aprovadas sob o Selo da ACA representaram:

- US\$34.075.145** em castanhas processadas exportadas
- 298** contêineres de castanhas processadas exportadas
- 18.226 TM** de CCN processadas
- US\$24.500** levantados em receitas do Selo da ACA
- US\$1.150.000 USD** em novos investimentos



Companhias aprovadas sob o Selo da ACA

Projetos da ACA Financiados por Doadores em 2015

Atualmente a ACA está implantando cinco projetos nas Áfricas Oriental e Ocidental, três dos quais foram assinados em 2015. Estes projetos servem para fortalecer a capacidade das companhias de processamento de cajus, melhorar significativamente a renda familiar dos produtores de caju e conectar as partes interessadas do setor africano do caju ao mercado internacional.

NOVOS PROJETOS

Centro da USAID para o Comércio e os Investimentos na África Ocidental

Junho de 2015 a janeiro de 2017 | Países: Benim, Burquina Fasso, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Guiné-Bissau, Mali, Nigéria, Senegal e Togo

Objetivos:

1. Aumentar a capacidade interna da ACA para melhorar a prestação de serviços ao setor de caju
2. Atualizar e expandir a plataforma do SIM da ACA para a coleta e a disseminação de informações
3. Fortalecer a cadeia de valor do caju na África Ocidental através de uma série de oficinas dinâmicas para as partes interessadas locais



Uma oficina de treinamento em Abidjã

Fundação Walmart

“Empoderamento de Mulheres Produtoras Rurais de Caju”

Janeiro de 2015 a dezembro de 2018 | Países: Gana e Quênia | Parceiro Implantador: Self Help Africa

Objetivo:

Este projeto contribuirá com a melhoria sustentável na renda familiar de 35 mil pequenos produtores rurais no Gana e no Quênia atualmente já engajados na produção de cajus, com uma ênfase especial no empoderamento de mulheres.



Uma Oficina de Reforço da Capacidade Institucional no Gana

Fundo de Comércio para a África

“Apoio ao Projeto Setores Africanos do Caju - Áfricas Oriental e Ocidental”

Junho de 2015 a outubro de 2016 | Países: Benim, Burquina Fasso, Costa do Marfim, Gana, Guiné-Bissau, Quênia, Moçambique e Tanzânia

Objetivos:

1. Melhorar a qualidade e a quantidade dos produtos produzidos pelos processadores africanos de caju.
2. Melhorar o gerenciamento ambiental e a sustentabilidade no processamento de cajus
3. Promover a conscientização de gênero e aumentar a participação econômica das mulheres sob condições iguais no processamento de cajus



Presidente da ACA assina o acordo oficial de subvenção

PROJETOS EM PROGRESSO

Aliança da USAID para o Desenvolvimento Global (ADG)

Abril de 2015 a março de 2017

Em Direção a Mercados Inclusivos Em Toda (TIME) da USAID

Dezembro de 2013 a novembro de 2016 | Parceiros Implantadores: Aliança do Sem Fronteiras, Aliança Global do Carité

Destques Financeiros de 2015

ORÇAMENTO DE 2015

RECEITAS (A):	Bal. de 2014 (US\$)	2015 Entradas de Caixa (US\$)
USAID GDA	0	506,000
USAID TIME	0	224,000
TRADE HUB NETWORK	0	0
WALMART FOUNDATION	0	500,000
AFRICA TRADE FUND (AFTRA) BY AFDB	0	0
IGF (RECEITAS PRIVADAS E COM SERVIÇOS)	106,981	524,000
RECEITA TOTAL DE CAIXA (A)		1,860,981

DESPESAS (B):		
USAID GDA		509,000
USAID TIME		258,000
TRADE HUB NETWORK		13,000
WALMART FOUNDATION		187,000
AFRICA TRADE FUND (AFTRA) BY AFDB		0
IGF (RECEITAS PRIVADAS E COM SERVIÇOS)		682,000
TOTAL DE DESPESAS (B)		1,709,000

SALDO DE CAIXA E DE EQUIVALENTES DE CAIXA (A-B)		151,981
--	--	----------------

ORÇAMENTO PROJETADO PARA 2016 (US\$)

REVENUE (A):	Bal. anterior (US\$)	Projeções de caixa (US\$)
USAID GDA	0	433,790
USAID TIME	0	301,000
TRADE HUB NETWORK	0	278,000
WALMART FOUNDATION	0	499,999
AFRICA TRADE FUND (AFTRA) BY AFDB	0	451,000
IGF (RECEITAS PRIVADAS E COM SERVIÇOS)	151,981	787,000
RECEITA TOTAL DE CAIXA (A)		2,902,770

TOTAL DE DESPESAS (B):		
USAID GDA		433,790
USAID TIME		301,000
TRADE HUB NETWORK		278,000
WALMART FOUNDATION		420,000
AFRICA TRADE FUND (AFTRA) BY AFDB		451,000
IGF (RECEITAS PRIVADAS E COM SERVIÇOS)		581,000
TOTAL EXPENDITURE (B)		2,464,790

SALDO DE CAIXA E DE EQUIVALENTES DE CAIXA (A-B)		437,980
--	--	----------------

Membros da ACA em 2015

ALEMANHA

Der Auditor

ANGOLA

ANGOCAJU

BÉLGICA

Katoen Natie

BENIM

Afokantan Benin
Cashew(Subsidiaries)

Nad & Co

Sodexmap Sarl

BURQUINA FASSO

Anatrans(Subsidiaries)

L'Anacarde au Burkina(CIAB)

SAGROCOM SARL(Subsidiaries)

CANADÁ

David Hauptman Inc

CHINA

Ningbo Cashew Nut Co., Ltd - 2016

CINGAPURA

TAN MONDIAL PTE LTD(mother)

COSTA DO MARFIM

Afreco

Bollore Africa Logistics

Casa Cajou

CMA CGM DELMAS

Conseils Finances and Services Sarl

CPNK-COOP CA

Dincomci

Farm Invest

INC(l'ivoirienne de Noix de Cajou)

Ivory Cocoa Product

Olam Int

SGS CDI

sobery

SOCIETE DE TRANSFORMATION
D'ANACARDE ET DE MATIERES

Sonet-ci

Sotraci sarl

Subag

TAN IVOIRE SA(subsidiaries)

DUBAI

AGRI COMMODITIES & FINANCE

ESTADOS UNIDOS

Raw Indulgence Ltd

Caro Nut - 2016

diamond food inc

IMS Foods

Kraft Foods

Red River Foods

Richard Franco Agency

Sunrise Commodities

FRANÇA

Ange boyou

CAP INDUSTRIES

SODEPAC INTERNATIONAL

GÂMBIA

Cashew Alliance of Gambia (CAG)

Cashew Gam

IRD Gambia

Maersk Gambia Ltd

GANA

Aci-GIZ

Atlantis Global Enterprises Ltd

CTC Ghana(Subsidiaries)

Kantanka Limited

Maviga Ghana Ltd

Mim Cashew

Omni Market Limited

TAN AGRO GHANA LTD(subsidiaries)

USAID

Vytrak Ghana Ltd(417 Global
Development)

WAML International

GUATEMALA

Grupo Industrial Alimenticio

GUINÉ-BISSAU

PRSPDA

HOLANDA

Fairmatch

Global Trading &
Agency(Subsidiaries)

Intersnack

Trade & Development
Group(mother)

HONG-KONG

wing fung hong - 2016

ÍNDIA

Buddhi Industries

Chirali Entreprises	Emaju	RÚSSIA
Chunghking Associates	IKURU SARL	Shelf Ltd
Gayathri Industries	Incaju	SENEGAL
GI Overseas	Sunshine Nut Limitada	Cajou Casamance Sarl
Long Son Joint Stock Company	NIGÉRIA	FNDASP
Nut Trading Corporation	Aden River Estates Limited	PADEC
Samsons traders	Bernice Group	Root Capital
Swathy Entreprises	BG CONTRACTING LIMITED(bernice group)	Shelter For Life
JAPÃO	Century Exports	Société d'exploitation et de promotion des produits du terroir (SEPPT)
Blaxton Corporation	Colossus	SERRA LEOA
QUÊNIA	Ejima Ogbadu Strategic Farms	The Agri Dvpt (A4D) Project, MAFFS
Agriculture, Fisheries And Food Authority - Nuts And Oil Crops Directorate	FoodPro Limited	SUIÇA
Equatorial Nut Proccessor Ltd	IBRU Nigeria	LB Nuts Ag
Jungle Nuts	National Cashew Association Of Nigeria	TANZÂNIA
Kenya Nut Company	NEPC	Abbasi Export Ltd
ResponsAbility Investments	RMRDC	Agrokibiti Limited
LÍBANO	Selema Farms Ltd	Cashewnut Board of Tanzania
Muhieddine Hammoud And Sons Co	Simba Agric & Power Products Industries Limited	Hawte Investments
MADAGASCAR	Sosega	Naliendele
VERAMA Groupe Unima	St. Ahiaba global resources Nig Ltd	NMB PLC
MALI	TAN AGRO LTD(subsidiaries)	TOGO
Projet CTARS	Universal Quest Nigeria	Cajou Espoir
MOÇAMBIQUE	Valency International - 2016	
Afrisian Mozambique	WEHSAC NIG LTD	
AICAJU	REINO UNIDO	
Caju Ila	Mintec Ltd	
Condor Nuts	Tesolco Industries - 2016	

Membros do Comitê Consultivo em 2015



EQUATORIAL NUT
PROCESSORS

Membro do CC desde 2014
Representante: Peter Munga



Intersnack

Membro do CC desde 2011
Representante: Wim Schipper



Membro do CC desde 2011
Representante: Harry Sinclair



Membro do CC desde 2015
Representante: Olusegun Awolowo



Membro do CC desde 2006
Representante: Joseph Dever



128 Membros Principais e
Membros Elementos-Chave

3 Projetos Novos de Concessão
de Fundos Assinados

Representada em **33** países

18 processadores no programa
do Selo da ACA

1.6 Milhão de Toneladas de
Caju Produzidas

150,081 visualizações de páginas
em nosso sítio de internet

Contate-nos através do endereço: aca@africancashewalliance.com ou ligue para (+233) 302 78 22 33

 facebook.com/africancashewalliance

 twitter.com/africancashewalliance

 youtube.com/africancashewa

 linkedin.com/company/african-cashew-alliance

www.africancashewalliance.com

African Cashew Alliance Secretariat, Jubilee House, 4th Street, Kuku Hill, P.M.B. 35A, Osu, Accra, Ghana